O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

ANO 44.º **N.º 2186**

Sábado, 10 de Março de 1951

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

O espaço

Continuamos a não ter pano para mangas e o jornal não é elástico.

Depois, o papel escasseia e tem de ser bem aproveitado porque o que se recebe, só, das assinaturas, não chega para a despesa...

"O Democrata„

—o—

Comunicamos desde já aos nossos colaboradores, assinantes e anunciantes que este jornal não se publica no dia 24 do corrente — sábado de Aleluia.

E' costume antigo.

Técnicos e Políticos

por J. Carreira

O Mundo moderno diferenciou, mais ou menos rigorosamente, dois tipos de funções e duas categorias individuais: os técnicos e os políticos.

Os homens de mentalidade profissional especializada e os homens cuja inteligência tem a defini-la o domínio das ideias gerais, a primazia de princípios de ordem universal.

A Humanidade, na última fase da sua evolução, que é a civilização cristã, iniciada após a derrocada do império romano, aportou naturalmente, pela complexidade crescente da vida a esta divisão de funções e a esta individualização de pessoas.

Dizemos na derradeira fase da sua evolução, porque acreditamos convictamente que a civilização cristã é imortal e, que, portanto, continuará a sua missão sagrada, ainda que derrubando e vencendo sucessivos obstáculos e contrariedades.

Sofre necessàriamente transformações, que se verificam quer por avanços, quer por recuos, como é próprio da vida, que é uma metamorfose incessante e inevitável, pelo menos nas suas formas e aparências, ainda que a sua estrutura íntima e profunda, de caracteres essenciais, se conserve inalterável e permanente.

Os conceitos fundamentais, que talvez não sejam muitos, de carácter político, social, económico, moral e espiritual, que há séculos governam e orientam a inteligência e a consciência do Homem, continuam a ser os mesmos, e é natural que a sua identidade persista em se afirmar poderosamente, porque têm contornos de eternidade, que dificilmente podem perder.

As suas aplicações práticas, experimentais e materializadas, conforme as novas circunstâncias, que se vão criando e formando, é que variam infinitamente.

Pela fôrça imutável das coisas e pelos impulsos complexos da vida, o homem moderno teve e tem que se especializar numa função, transformando-se num técnico.

E' impossível, hoje, ao homem médio saber tudo, conhecer tudo, abranger todos os quadrantes da ciência e do conhecimento humano.

Só cerebrações excepcionais o podem fazer.

Tem, por essa razão, de se especializar num determinado ramo, aspecto ou profissão, conhecê-lo de maneira a tornar-se um profissional hábil, sabedor e competente.

O princípio da racionalização domina inteiramente a vida e a sociedade.

A tendência para a individualização de funções, que vem de longe, no âmbito social, económico e científico, cada vez se acentua mais profundamente.

A luta pela existência, o triunfo de cada qual na vida social, impelem o homem no caminho da especialização, de forma a ser o que modernamente se chama um técnico—o indivíduo que conhece bem e basilarmente a profissão, a especialidade a que se dedicou. A escola, o ensino, são os primeiros a reflectir e a interpretar este ambiente e estas imperiosas necessidades da vida.

Mas se a especialização técnica conduziu a notabilíssimos êxitos, à verdadeira era da força e do poder da ciência que caracteriza absolutamente o nosso tempo e à mais gigantesca industrialização, à economia racionalizada em todos os sectores da vida humana, o domínio exclusivo e absorvente do técnico, é considerado pelos maiores valores da cultura uma calamidade universal.

O técnico afirma-se, de facto, imprescindível e de indiscutível valor, que a vida, a sociedade e a civilização precisam e cujos inestimáveis serviços não podem ser dispensados.

Mas como se fecha, se limita, se confina dentro duma especialidade, perde a visão do conjunto, afasta-se do contacto das ideias gerais, não tem a visão universalista de pensamento, que dão outra luz, outra vastidão e outra profundidade, não só à razão como à consciência.

Vêem e conhecem as realidades, mas, por vezes, deformadas e incompletas.

Se no Mundo moderno são precisos os técnicos, os homens duma profissão ou duma cultura especializada, igualmente lhe são indispensáveis os homens de ideias gerais, as inteligências com poder de síntese e de conjunto e que podemos qualificar como sendo o homem político.

O particular é tão indispensável como o geral e tendem para se combinar harmoniosamente.

O homem político na acepção elevada do termo, è pròpriamente, o técnico das ideias gerais, o homem do equilíbrio, um coordenador de realidades e de penmentos.

Onde há interesses divergentes procura conciliá-los; onde há conflitos nas almas procura diminui-los e pacificá-los.

Encontramo-nos, por isso, em face de dois tipos de Homem absolutamente necessários ao progresso e ao aperfeiçoamento social.

Entre eles, pelas suas diferentes posição e cultura, muitas vezes surgem a incompreensão, o conflito, o desentendimento, que de forma alguma se tornam salutares e benéficos e que só são prejudiciais e funestos à evolução pacífica, próspera e feliz da Humanidade.

O Homem e quem diz o Homem, diz a sociedade em que nasce, vive e morre, encontra sempre meios de conjurar e vencer as suas dificuldades e contradições.

E' de supor que este dualismo criado pela civilização moderna, entre a inteligência técnica e a inteligência das ideias gerais, seja superado e vencido.

Parece que há uma solução para este curioso, interessante e magno problema humano.

Temos que formar o homem único, pensar no homem integral, aceitar a ideia do homem total.

O técnico tem de ser ao mesmo tempo um especialista e um ordenador de ideias gerais.

Tem de submeter o conhecimento especializado ao controle da cultura geral.

Não são tantos e tão variados os conceitos de natureza fundamental, com características gerais, que importa essencialmente conhecer e pôr em luminosa evidência, que seja impossível concebê-los e ministrá-los.

Eles dão uma visão completa e total das coisas e problemas sociais e humanos.

Esses conceitos, definindo o Homem, a vida, a sociedade, a civilização, a ciência, a cultura e outros valores supremos, constituem um sistema de ideias, que têm naturalmente a ascendência e a superioridade sobre quaisquer conhecimentos de natureza técnica.

As criações da técnica e da civilização material por mais elevadas que sejam só podem ser julgadas em definitivo, por um juizo de valor da razão desinteressada e total, a que não são alheios os princípios de ordem moral e espiritual, que lhe assinalam na vida, na sociedade e na civilização a sua verdadeira função e o seu devido lugar.

Centenário de Miguel Bombarda

Fez na terça-feira cem anos que nasceu o grande cientista, que ao serviço da Humanidade pôs o talento e os seus vastos conhecimentos, sendo considerado como médico psiquiatra não só no país, que o contava entre as primeiras sumidades, como no estrangeiro, onde gosava de justificado prestígio.

O dr. Miguel Bombarda também se evidenciou na política, foi um devotado republicano e um liberal convicto, tendo sido eleito deputado pelo círculo de Aveiro em 1908.

O Democrata resolveu não deixar passar em claro esta data, aproveitando-a para, mais uma vez, prestar homenagem à memória do erudito professor, assassinado, como se sabe, no dia 3 de Outubro de 1910, ou seja quando a revolução republicana estava prestes a eclodir.

* * *

Por proposta do sr. prof. dr. Henrique de Vilhena, a Academia das Ciências, de Lisboa, vai promover uma sessão de homenagem ao insigne português.

Justíssimo, pois o dr. Miguel Bombarda foi uma figura respeitável sob todos os pontos de vista.

A PROPÓSITO DO NOSSO ANIVERSÁRIO

Também a ele se referiram alguns colegas, noticiando-o do seguinte modo:

Do *Diário de Coimbra*:

Passou ultimamente mais um aniverrio deste nosso presado colega que se publica em Aveiro sob a inteligente direcção do sr. Arnaldo Ribeiro.

O Democrata, pela sua linha de conduta, pela sua colaboração e pelo seu aspecto gráfico, muito honra a Imprensa da província.

As nossas melhores felicitações, com o desejo de uma longa vida.

Da *Soberania do Povo*, de Agueda:

Entrou no seu 44.º ano de publicação o nosso estimado colega *O Democrata*, fundado em 1907, em Aveiro, pelo velho jornalista sr. Arnaldo Ribeiro. Apesar de se queixar, e com razão, das dificuldades com que luta para manter a existência do seu interessante periódico, a que a situação política dominante deve serviços apreciáveis, pois é o único periódico que a defende na sede do Distrito, lá vai vivendo sem precalços de maior. Com os nossos cumprimentos ao seu Director, desejamos ao *Democrata* as maiores prosperidades e longa vida.

De *O Ilhavense*, de Ilhavo:

Entrou no 44.º aniversário da sua laboriosa actividade em prol da linda Veneza lusitana, o nosso colega *O Democrata*, da proficiente e rija direcção do sr. Arnaldo Ribeiro.

Quando, há 43 anos, apareceu o primeiro número, havia em Aveiro uns 12 jornais. Com o desânimo e as tempestades que assolam os que trabalham na imprensa regional, todos baquearam. Só *O Democrata* ficou firme como uma rocha na defesa e propaganda da terra dos ovos moles e das tricanas donairosas.

Os outros, como a profissão não rendia, e como trabalhar para o boneco faz embranquecer os cabelos, abandonaram as trincheiras e mandaram até os princípios para o diabo.

Para se combater com coragem e entusiasmo por um ideal, é preciso amor à causa e sofrer por ela.

E Arnaldo Ribeiro tem um grande amor à sua terra linda e por ela tem sofrido tudo o que humanamente é possível.

Pois que continue na luta, na convicção firme de que só terá uma paga: a tranquilidade da sua consciência de bom aveirense.

Sempre avante, amigo!

E seja o que Deus quiser.

Do *Diário de Evora*:

Completou 43 anos de existência o nosso presado colega de Aveiro, *O Democrata*, que é dirigido pelo sr. Arnaldo Ribeiro e com quem mantemos permuta há longos anos.

As nossas felicitações.

De *O Concelho da Murtosa*:

De vida por vezes muito agitada porque assim o exige o bom combate pelo progresso de uma terra, *O Democrata*, de Aveiro, acaba de comemorar mais um aniversário com o mesmo director à sua frente, o desassombrado jornalista sr. Arnaldo Ribeiro.

Este nosso amigo, pelo que diz, está na melhor disposição de aguentar o jornal enquanto fôr vivo.

Embora não seja para o director do *Concelho* ver, também é essa a nossa convicção e com isso só está de parabéns a cidade que ao *Democrata* muitos serviços deve.

Do *Notícias de Viana*:

Completou 43 anos de publicação o nosso estimado colega de Aveiro *O Democrata*, de que é Director o nosso presado amigo sr. Arnaldo Ribeiro, a quem apresentamos as nossas melhores saudações com os votos de prosperidades para o seu jornal.

De *O Regional*, de S. João da Madeira:

Com a publicação do n.º 2.184, no passado dia 24, entrou no 44.º ano de existência este nosso prezado colega que se publica na linda cidade de Aveiro, sede do nosso distrito, de que tem sido um estrénuo defensor.

Bem colaborado, apresentando bom aspecto gráfico e mantendo sempre uma orientação irrepreensível e sem facciosismo—é com vivo prazer que cumprimentamos este nosso prezado colega, desejando-lhe longa vida e as maiores prosperidades.

De *O Figueirense*, da Figueira da Foz:

Está de parabéns amigo Arnaldo Ribeiro, esforçado Director do *Democrata*, de Aveiro, por motivo deste semanário ter completado 43 anos de vida, sempre ao serviço da Veneza portuguesa e dos ideais republicanos.

Apesar de tantos anos de lutas e de canseiras—sempre trilhados com altivez e desassombro—e das dificuldades que há anos vêm dificultando a vida da chamada pequena Imprensa, o destemido e temido jornalista mostra-se disposto a prosseguir, porque já no primeiro número do periódico se dizia: «dos fracos não reza a história».

Pois que a saúde e vontade lhe não faltem, são os nossos desejos, para que o seu *Democrata* atinja os 100 almejados...

Disso estão livres, temos a certeza, os adversários e inimigos, que sempre tivemos. Mas do que não se livraram até hoje nem se livrarão enquanto puder ser e nos deixarem, é de fazermos os possíveis, contribuindo para esmagar a vilania de quantos pretendem impor as suas más qualidades, desprezando a verdade e calcando a justiça.

Fique-se com esta o *Figueirense*, ao qual agradecemos, bem como aos colegas que pela vida fora, nos longos anos já decorridos, não nos teem faltado com manifestações de apoio e solidariedade, tornando-se credores do nosso reconhecimento.

De respeito

Deu à costa em fins do mês passado, no mar da China, uma baleia, que só de comprimento media 50 metros, sendo o bôjo proporcional!

Se à primeira vista julgaram os chineses tratar-se dum trasatlântico...

As Cantoras do Postigo do Sol

Realizaram no Teatro Aveirense o seu concerto em benefício do Albergue Distrital, tendo a assistência ouvido com agrado os vários números do programa, que mereceram aplausos.

O conjunto é realmente digno da maior admiração e o seu dirigente, o consagrado professor Vergílio Pereira, por ser um grande artista, merece, para todos os efeitos, os encómios justíssimos da crítica musical.

Joaquim Carreira

Tendo passado alguns dias na cama, encontra-se em via de completo restabelecimento o nosso dedicado colaborador, a quem afectuosamente cumprimentamos.

O TEMPO

Por influência da lua nova, que o Borda d'Agua designou em 7 do corrente, tivemos mais chuva, vento, trovoada, granizo e frio, talvez por ainda ser pouco o castigo deste Inverno.

Quando o fado é rigoroso...

Nem com as cantigas da Amália somos capazes de lhe escapar...

Além túmulo

Dr. Lourenço Peixinho

Não seremos nós que dele se esquecem por ter sido o aveirense da nossa geração que mais serviços desinteressados prestou a Aveiro, dentre os quais aí está a patenteá-lo a avenida do seu nome.

Fez agora 8 anos que deixou o mundo, mas a sua memória ficará eternamente na posteridade.

Cortejo de Oferendas ao Hospital de Aveiro

Recebemos da Mesa da Santa Casa da Misericórdia o que vai ler-se:

Excedeu por completo o exito que do seu resultado esperávamos e sentimo-nos bastante orgulhosos e muito satisfeitos pelo caloroso acolhimento que quase unanimemente recebemos de quem nos abeirámos. Apenas lamentável foi que nalgumas freguesias não tivesse sido possível ter-se obtido melhor rendimento, por as comissões locais, alegando vários motivos que nada tinham com o Hospital, descurarem bastante o angariamento de donativos. A nossa contínua insistência junto dessas Comissões, tentando provar não serem razoáveis os argumentos apresentados para não recolherem dos respectivos habitantes os donativos que pudessem angariar, pouco resultado deu, o que muito nos desgostou. Em compensação, outras Comissões trabalharam com grande vontade e dedicação, tendo mostrado quão grande carinho lhes merece o nosso Hospital. E' justo pôr em destaque algumas localidades, cujas Comissões se salientaram pela sua dedicação: Eixo, Taboeira, Oliveirinha, Quinta do Picado, Esgueira, Cacia, Aradas, Costa do Valado, S. Bernardo, Nariz, Mamodeiro, Eirol, Póvoa do Valado, Vilar e Bonsucesso. Os benemerentes que fizeram parte de todas as Comissões locais são dignos dos nossos melhores e mais calorosos agradecimentos.

Também à Indústria e Comércio da cidade de Aveiro, que tomou uma parte valiosa no Cortejo de Oferendas, tendo contribuido generosamente para a subscrição organizada, deixamos aqui exarado o nosso mais vivo reconhecimento.

Para a Imprensa vão também os nossos agradecimentos pela colaboração que desinteressadamente nos prestou na propaganda do Cortejo.

Como complemento para o resultado obtido, conseguiu-se a generosa colaboração do Teatro Aveirense, que nos proporcionou a realização de dois espectáculos pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, e um pelo grupo de Bailados *Verde Gaio*. O resultado foi muito bom e está devidamente especificado no mapa respectivo. A' Direcção do Teatro Aveirense, pela sua gentileza, também os nossos agradecimentos. Por último, e por iniciativa duma Comissão composta de gentilíssimas senhoras e cavalheiros desta cidade, foi organizado um Baile de Beneficência, cujo resultado foi de grande valor, pois a importância obtida fez crescer o montante total do Cortejo de Oferendas. São divertimentos que os doentes do nosso Hospital abençoam, pelos benefícios que dele vão colher. Para a Ex.ma Comissão organizadora desse baile, constituida pelas Ex.mas Sr.as D. Fernanda de Faria Sampaio, D. Deolinda da Cunha Machado, D. Maria Fernandes Aleluia, D. Ana Bandeira Guimarães, D. Ascenção de Oliveira Salgueiro, D. Fernanda Grangeon Ribeiro Lopes e pelos Ex.mos Srs. Dr. Carlos Lobo, Eng. Mário dos Reis Antunes Vaz e Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, vão os nossos melhores agradecimentos.

Justo é lembrar também que as Bandas Amisade e Aveirense, as duas Companhias de Bombeiros Voluntários e o pessoal menor do Teatro Aveirense, colaboraram na sua organização com o maior desinteresse material, deixando de cobrar os respectivos honorários dos serviços prestados, pelo que aqui deixamos consignado o nosso reconhecimento.

Temos ainda a registar a oferta de dois aparelhos de T. S. F., um para cada enfermaria, gentilmente oferecidos pelas casas representantes por intermédio dos seus Agentes em Aveiro, cujos nomes não podemos divulgar, por desejarem manter-se no anonimato. Estes aperelhos, que há muito desejavamos adquirir, vão proporcionar, com música e noticiário, principalmente aos domingos, um pouco de alegria e distracção aos nossos pobres doentes, em nome dos quais apresentamos sinceros agradecimentos.

Pelos Ex.mos Srs. José de Pinho e Dr. António Tavares Lebre foram também oferecidos quatro quadros a óleo, que muito agradecemos. Estes quadros e mais três que a Misericórdia já possuia, oferecidos pelos seus autores, sendo dois pela Ex.ma Sr.a D. Maria de Carvalho Graça, e um pelo consagrado artista aveirense Ex.mo Sr. Dr. David Cristo, representando a sacristia da Igreja de Jesus, considerado de grande valor, constituem já uma pequena galeria, devendo oportunamente resolver-se sobre a conveniência da sua venda ou conservação.

Resultado do III Cortejo de Oferendas,
realizado em 19 de Novembro de 1950

DONATIVOS EM DINHEIRO:			
Subscritores da cidade .	231.680$76		
Donativo do Governo Civil	20.000$00		
Idem da Câmara Municipal	10.000$00	261.680$76	
Freguesias do Concelho .	57.036$60		
Subsídio do F. S. Social.	20.000$00		
Subscritores aveirenses. ausentes.	4.825$80	81.862$40	
De diversos:			
Resultado de 2 espectáculos, em 3 e 4 de Novembro pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro . . .	18.348$50		
Idem entregue pela Comissão do Baile, realizado em 31 de Dezembro	16.879$00		
Idem do espectáculo realizado em 13 de Janeiro, Bailados Portugueses «Verde-Gaio» . . .	8.596$50	43.824$00	387.367$16
DIVERSOS:			
Pela venda de cereais e batata. . .		40.692$70	
Idem de madeiras de pinho e eucalipto		10.033$55	
Idem de junco.		1.400$00	
Idem de perus.		300$00	52.426$25
DIVERSOS PRODUTOS QUE FICARAM PARA CONSUMO DO HOSPITAL			
Valor de géneros alimentícios . . .		18.723$14	
Idem de lenha.		1.900$00	
Idem de junco.		600$00	
Idem de vários medicamentos . . .		6.023$95	
Idem de tecidos e artigos de rouparia.		7.228$50	
Idem de vinhos, xaropes, espumantes, licores, etc.		2.049$50	
Idem de galinhas, patos, etc. . . .		3.018$00	
Idem de uma bicicleta		1.500$00	
Quadros artísticos, tintas, etc. . . .		7.292$50	48.335$59
Soma			488.129$00
Despesas realizadas com o Cortejo. .			9.899$33
Liquido apurado . . .			**478.229$67**

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a gentil Maria Manuela Lé Rangel, filha do nosso amigo António José Nunes Rangel, ali de Aradas; Rui Helder Moreira, filho do sr. Sílvio de Sousa Moreira, ausentes na Beira (Africa Oriental) e o comerciante sr. António Martins da Silva; ámanhã, a sr.ª D. Maria Isabel Carretas de Almeida, esposa da sr. eng. António Matos Almeida e filha do nosso amigo sr. capitão António Pedro Carretas, todos residentes em Campo de Besteiros; no dia 12, a sr.ª D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Acúrcio Maia de Albuquerque, ambos professores em Oiã; em 13, a sr.ª D. Maria Bebiana Vieira de Pinho, esposa do sr. José da Naia e Pinho, o menino João Luís de Carvalho Costa, filho do sr. Joaquim Costa, escriturário da Direcção de Estradas; o sr. major Joaquim Geraldes, residente em Coimbra, e a esposa do sr. João Neves, de Verdemilho; em 14, o sr. tenente Augusto Soares Pinheiro, ausente em Vila Gouveia, (Africa Oriental); em 15, o sr. capitão Luís Paula Santos, de Infantaria 10, e o filho João Evangelista, do sr. João Evangelista de Campos, e em 16, o sr. Egas da Silva Salgueiro, gerente da Empresa de Pesca de Aveiro, L.ª.

Partidas e Chegadas

Tivemos, no sábado último, a satisfação da visita dos nossos amigos de Oliveira de Azemeis, Aníbal Rezende, que foi administrador de Sofala, na Africa Oriental, e dr. António Sá Couto, advogado na comarca, que retiraram de torde para aquela vila.

Doentes

Embora lentamente, tem experimentado melhoras o nosso amigo Pompeu Alvarenga, o que estimamos.

Fábricas Jerónimo P. Campos, F.os

S. A. R. L.

AVEIRO

Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral ordinária, no próximo dia 29 do corrente, pelas 14 horas, na Séde Social, em Aveiro, afim de discutirem e votarem o «Relatório e Contas» da nossa Direcção e o «Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950.

Aveiro, 3 de Março de 1951

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) ALBERTO SOUTO

IMPRENSA

Arquivo do Distrito de Aveiro

O n.º 63, em distribuição, é correspondente aos meses de Julho, Agosto e Setembro do ano passado, ocupando-se da festa do seu 15.º aniversário, de que publica duas gravuras referentes ao almoço servido aos colaboradores no *Arcada Hotel*, antes da visita ao Museu, para acompanhar uma sucinta resenha histórico-arquiológica do dr. Alberto Souto, seu ilustre director.

O Meu Enxoval

Intitula-se assim uma revista de bordados e crochets, de que saiu o 1.º número em Lisboa, propriedade de D. Maria Helena Fontes e D. Sofia C. Nascimento.

Recomenda-se por ser, entre tantas do género, a que mais se salienta, tornando-se preferida pelo belo sexo.

Efeméride

10 de Março de 1923—*Morre Basílio Teles que com o seu espírito cintilante tanto honrou as fileiras do velho Partido Republicano.*

Entrou no movimento revolucionário de 31 de Janeiro de 1891 por via do qual teve de homiziar-se em Espanha, onde escreveu o célebre Manifesto dos Emigrados, *que diz das intenções dos patriotas que se lançaram na luta a favor da República.*

Comissão de Turismo

—o—

Ouvimos dizer que tomou no último sábado posse uma nova Comissão de que fazem parte os srs. Arnaldo Estrela Santos, capitão-tenente Carlos Augusto Ferreira Pinto Basto, dr. Francisco Mateus, Eduardo Cerqueira, Carlos Aleluia, Carlos Grangeon Ribeiro Lopes e Carlos Matos Souto, sendo presidida pelo primeiro.

O selo português

Anuncia-se já para o próximo ano de 1952 o centenário da primeira emissão de estampilhas do correio, que vai ser assinalado por forma a aumentarem os albuns dos filatelistas de todo o mundo.

Nós também tivemos essa paixão; mas depois mudámos...

Benemerência

Com o pagamento das suas assinaturas recebemos para os pobres que este jornal costuma socorrer, 10$00 do sr. A. C. e 20$00 do sr. Mário Nunes Fragoso, residente na capital e que aqui esteve de visita.

Duplamente reconhecidos a ambos.

As barbearias

Rectifica-se que a hora do seu encerramento, aos sábados, é às 23 horas e não às 24, como nos foi comunicado.

NO REDONDEL

—o—

Sempre se inaugurou no domingo a praça de touros construida próximo do Mercado Municipal, enchendo-se por completo, dizem-nos.

O espectáculo concorreu para se notar mais animação na cidade, tendo vindo bastante gente de fora, pelo que as imediações, principalmente a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, se encheram de carros. Os Cafés regorgitaram também, mas como ainda estamos no Inverno, faltaram, dentro do recinto, as ventarolas e os pregões dos pirolitos, das laranjadas, das cervejas, das frescas limonadas, que, no Verão, costumam interessar à assistência.

Igualmente se verificou a ausência de aquecimento para comodidade dos espectadores, visto até os lugares ao sol se terem ressentido dessa particularidade que os aficionados destas diversões tanto apreciavam na altura própria em que eram levadas a efeito—sol e moscas...

Livros

Crónicas do meu tempo

A sr.ª D. Ercília Pinto, distinta professora, está publicando em fascículos o que já veio descrito no *Diário de Coimbra* e se lhe afigura interessar aos povos da Beira Litoral, onde tem a sua residência fixa no coração da Bairrada—Oliveira do Bairro.

O que é para duvidar é do êxito da iniciativa. No entanto, oxalá seja feliz.

DIFUSOR de Carboração UPA

Patente 28.474

Economize 10 a 20 % de combustível e por vezes mais, adaptando um DIFUSOR UPA pela irrisória quantia de 80$00, o qual oferecer-lhe-á as seguintes vantagens:

I Redução no consumo de gasolina de 10 a 20 % e mais
II Maior energia nas subidas evitando mudanças
III Reduzir a acumulação de carvão nos cilindros
IV Arranque de motor mais suave
V Aceleração muito mais rápida
VI Funcionamento ao ralenti muito mais certo
VII Uma rèprise formidável

Peça uma demonstração a:

Manuel Fernandes — *Stand Martyn* — R. Gustavo F. P. Basto, 14
Garagem Citroen — Rua Almirante Cândido dos Reis
Henrique & Anastácio — Rua das Olarias (à Fonte Nova)

Atenção Sr. Automobilista

FALÊNCIA DA FIRMA TEIXEIRA, FERREIRA & FREIRE L.DA

(Café Caravela)

1.ª publicação

Em cumprimento do parágrafo único do Art.º 1219 do C. do P. C. convoca-se a assembleia dos Credores para o dia 28 do mês corrente, pelas 12 horas, no edifício do Tribunal desta comarca. Os elementos de verificação das contas estão patentes na Secretaria Judicial a partir de 15 deste mês de Março (Escrivão Snr. Rocha Pereira).

Aveiro, 3 de Março de 1951.

O Administrador da Massa,
José Marques Oliveira Castilho

MILHOS HÍBRIDOS AMERICANOS

Irpal

Sexta Campanha

Para entrega imediata das melhores variedades adaptadas à região dirija-se à CASA DA LAVOURA de João Delgado—Rua Aires Barbosa, 95—AVEIRO—Telefone: 209

Grande economia!

Apreciável redução de preços da semente

IRPAL—Travessa do Almada, 12-1.º—LISBOA Tel. 31167/68

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO
Aveiro

Clínica Médica e Cirúrgica
Dr. Humberto Leitão

Consultas das 14 às 18 h.

Praça do Comércio, 11-1.º

Residência: Avenida Araújo e Silva, 55
Telefone 114

Na Costa Nova

Vende-se terreno com 40 metros de frente e 30 de fundo, ao norte da praia junto ao ultimo prédio da Avenida da Boa Vista. Pra tratar dirigir a esta Redacção.

DOENÇAS DOS OLHOS

MÉDICO

ABÍLIO JUSTIÇA

Especialisado pela Faculdade de Medicina de Paris

Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17 — **COIMBRA** — R. Visconde da Luz, 8-2.º Telefone n.º 3629

RAIOS X

Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

Palheiro em S. Jacinto

Vende-se no melhor local, junto à casa de José Maria Lelinho. Dirigir a António Pinho das Neves, *Pensão Palhuça*—AVEIRO.

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma máquina fotográfica, não o faça sem primeiro vêr na **Foto Henrique Ramos**, as mais recentes novidades em APARELHOS ALEMÃES

Também compramos e trocamos máquinas usadas por novas

Devido à aparelhagem de que dispomos, todos os trabalhos de Amadores são entregues no dia seguinte

Rua Direita, 29 (Telef. 127
AVEIRO

Fotografia Central
HENRIQUE RAMOS
AVEIRO

É a única que satisfaz em arte as nossas maiores exigências

RUA DIREITA - 27 TEL. 127

Associação dos Pupilos do Exército

Recebemos o seguinte ofício:

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1951

... *Snr. Director de* O Democrata

Aveiro

Temos a honra de levar ao conhecimento de V. que em assembleia geral desta agremiação foi aprovado por unanimidade um voto de saudação e de agradecimento ao jornal da mui digna Direcção de V. pela boa cooperação que nos tem sido prestada.

Aproveitamos a oportunidade para enviar a V. a lista dos Corpos Gerentes eleitos para 1951.

Com a mais elevada consideração, nos subscrevemos,

De V. etc.

Pela Direcção,

ADELINO MARQUES SAMPAIO

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. Mário Loureiro; *vice-presidente*, dr. Luizélio Coelho Furtado Saraiva; *1.º secretário*, Joaquim Alves Martins; *2.º*, Manuel Gonçalves Paulo; *substitutos*, Mário Jorge de Almeida e Castro e Mário Ferreira do Carmo.

DIRECÇÃO

Presidente, José da Cruz Barroso Júnior; *vice-presidente*, alferes Alberto da Silva Santos Lino; *1.º secretário*, Jorge de Almeida Faria; *2.º*, Adelino Marques Sampaio; *tesoureiro*, Guarda-Marinha Feliciano Barata Serôdio Rosa; *vogais*, Henrique de Carvalho, Humberto Ribeiro Matias, Augusto Pereira Ezequiel, tenente Fausto Melo Águia e Francisco Botelho.

CONSELHO FISCAL

Presidente, cap. Américo Calado; *1.º secretário*, dr. Alfredo Esperança; *2.º*, Armando da Silva Fernandes; Oscar Jardim Cascais, Américo José Barata e Nuno Helder Louro Coelho.

STAND MARTYN

Bicicletas—Acessórios
Rádios e Aparelhos eléctricos
Representações
Vendas a pronto e a prestações

Visite o STAND MARTYN
de J. MARTINS DA SILVA
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 14
AVEIRO

Visite a Exposição de Radio-Receptores

PHILIPS

Agentes em Aveiro

Garagem Central

Telefone 408

ULYSSES PEREIRA

CERVEJAS TABACOS
AGUAS MINERAIS

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 10 (Telef. 66)
(Transversal da Avenida) AVEIRO (Em frente ao Mercado)

Blocos de cimento

Forneço as quantidades necessárias. Várias medidas. Isentos de salitre. Não absorvem humidade. Preço reduzido. Economia no assentamento. Consulte ou encomende.

Telefone 7

S. Jacinto (AVEIRO)

Farmácia

Vende-se, de movimento, a sete quilómetros de Aveiro. Dirigir correspondência para a cidade a Arnaldo Ribeiro.

NECROLOGIA

No bairro do Alboi, onde residia, finou-se, quarta-feira de madrugada, o antigo mestre de obras sr. José Marcos de Carvalho, que contava 86 anos de idade.

Deixou viúva, alguns filhos, entre os quais o sr. Jaime Marcos de Carvalho, tendo-se realizado o enterro com grande acompanhamento para o cemitério sul.

A toda a família, as nossas condolências.

* * *

No lugar da Lagarteira, proximidades de Ancião, deixou de existir a semana passada o rev.º Pedro Ferreira Marcela, natural da freguesia de Requeixo e que em tempos residiu nesta cidade. Contava 75 anos.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Maria do Rosário de Jesus da Silva, viúva, de 89 anos, e na *Póvoa do Paço*, Maria de Oliveira, viúva, de 76.

Agradecimento

A familia de Jacinto Aurélio de Figueiredo, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, se associaram à sua dor, vem faze-lo, por este meio muito reconhecidamente.

Aveiro, 27 de Fevereiro de 1951.

Agradecimento

A familia de Manuel da Silva Palavra Rebelo vem reconhecidamente manifestar a sua gratidão às pessoas que se encorporaram no enterro do extinto e também às que de qualquer forma exteriorizaram o seu sentimento.

Aveiro, 6 de Março de 1951

Agradecimento

A familia de António Rodrigues Pinto manifesta por esta forma a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam o extinto à última morada e apresentaram condolências.

Aveiro, 6 de Março de 1951.

Agradecimento

A familia de Silvina Maria de Jesus agradece por esta forma às pessoas que acompanharam a extinta à última morada e manifestaram de qualquer forma o seu pesar.

Esgueira, 6 de Março de 1951.

MERCEARIA—TRESPASSA-SE

por motivo do seu proprietário não poder estar à frente do negócio. Informa Rua Manuel Firmino, 62—AVEIRO.

Trespassa-se

estabelecimento de mercearia e vinhos, bem afreguesado e com todo o seu recheio. Motivo de falecimento do seu proprietário. Dirigir à Rua do Arco, 14—AVEIRO.

Piano

Vende-se, francês, com cordas cruzadas, na *Papelaria Vianense*, Rua Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

Dinheiro

Empresta-se em 1.ª hipoteca sôbre prédios na cidade. Aqui se informa.

Aos cabeleireiros

Vende-se aparelho portátil, novo, com termómetro. Aqui se informa.

Máquinas de escrever, somar e calcular

Reparações, limpesas e reconstruções. Dirigir à antiga Rua do Sol, 10—AVEIRO.

ALUGA-SE o prédio de David Fernandes Costela, na Rua de Ilhavo, por motivo de retirada do proprietário. Dirigir ao próprio.

Construtores e mestres de obras

Madeiras para andaimes (pranchas, varas e tábuas de coufragem) compra-se. Tratar na Rua do Seixal, 41—AVEIRO.

MENINAS

Recebem-se até 15 anos em casa particular. Aqui se informa.

Mecanógrafo

Se algum técnico avariou a sua máquina, envie à antiga Rua do Sol, 10—AVEIRO.

Empregada

Com curso comercial ou pratica de escritório precisa-se. Dirigir aqui.

Consultório Médico e Cirurgico
Dr. Ernesto Barros

Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sábados, das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167

Balança Avery

Em estado de nova, força 15 kilos, vende-se na Rua Direita, 40.

Atenção para a 4.ª página

Correspondências

Eixo, 6

Realizaram o seu casamento, na pretérita quinta-feira, a menina Maria Gabriela Saldanha Mascarenhas e o sr. Mário Magalhães Amador.

A noiva é filha do acreditado comerciante, sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas e de sua esposa, D. Maria Nunes Pereira Saldanha, e o noivo filho do sr. Artur Maia Amador e de sua falecida esposa, D. Natália Magalhães Amador.

No acto civil, efectuado em casa dos pais da noiva, serviram de padrinhos, por parte desta, seus tios, dr. Evaristo Fernandes Mascarenhas, actual desembargador da Relação de Goa e esposa, D. Maria Leocádia Magalhães Lima; e por parte do noivo, seu pai e respectiva esposa, D. Aldara de Pinho das Neves, professora aposentada.

O noivo, que reside no Congo Belga, onde é activo comerciante, foi representado pelo sr. dr. Diniz Severo.

Muitas felicidades.

—As solenidades da Semana Santa, que aqui é costume fazerem-se, devem atingir o maior brilho.

—A *gripe* também aqui chegou, achando-se bastantes pessoas atacadas da impertinente doença.

—Os lavradores procedem, com certa actividade, à plantação da batata. Oxalá obtenham resultado compensador.

—Faleceu com 72 anos o sr. João Dias Delgado Granja, viuvo, antigo lavrador.

—Encontra-se retida no leito há já alguns dias, a sr.ª D. Endora Reis, zelosa professora da escola feminina, por cujas melhoras fazemos votos e connosco as pessoas que a tem conhecido, pois, apesar de exercer as suas funções aqui, ainda há pouco tempo, tem sabido impôr-se à estima pública.

C.

Oliveirinha, 8

Foi ontem dia de feira, que, como de costume, deu mais vida à povoação, animando-a.

—Faleceu a semana passada, com 75 anos, o proprietário, sr. Casimiro da Silva Santos, que entre nós gosava da maior consideração além do respeito devido. Era viúvo, pai do sr. Armando da Silva Santos, guarda-livros nessa cidade, e teve um enterro muito concorrido.

—Também no domingo deixou de existir António Marques, que contava 91 anos.

—A gripe também por aqui se há manifestado, mas com caracter benigno.

C.

Costa do Valado, 8

Voltou ontem, principalmente durante a noite, a chover com abundância, acompanhando a água fortes rajadas de vento.

Restos do Inverno visto estarmos próximos da mais linda estação que se segue—a Primavera.

—Deixou de existir na segunda-feira, em Quintans, com 50 anos, Zulmira de Jesus Fernandes, casada com Manuel dos Reis, e que foi, no seu tempo de rapariga, quando aqui viveu na companhia dos pais, talvez a mais formosa da Costa.

Ficaram alguns filhos, para quem vão os nossos sentimentos, extensivas ao velho pai, José Nunes Torrão.

C.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 10 (às 21,15 h.)
O Grande assalto

Domingo, 11 (às 15,30 e 21,15 h.)
Miguel Strogoff

Quinta-feira, 15 (às 21,15 h.)
Carrasco de mim próprio

Em 18:
Meus sonhos pertencem-te

Teatro Aveirense

Domingo, 11 (às 15,30 e 21,15 h.)
A Mulher de Monte Cristo

Terça-feira, 13 (às 21,15 h.)
Marvel, o misterioso mascarado

Quarta-feira, 14 (às 21,15 h.)
O Costa do Castelo

Em 17 e 18:
A grande Valsa

(Em 21 e 22 espectáculos pela Comp. Brasileira «Eva e os seus artistas»).

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ónibus)
6,48 (mixto)	10,21 (rápido) 1
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ónibus)
12,35 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir.)	Do Porto chegam
17,55 (tram.)	tram. às 11,32, 17,37,
21,01 (correio)	19,08 e 20,44 que
22,57 (rápido) 1	não seguem.

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,45	7,24
14,05	10,40
17,55	19,26
19,50	23,15

Comarca de Aveiro

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Por este Juizo—segunda secção—segundo Tribunal—e nos autos de acção de arbitramento que Manuel Fidalgo Estanqueiro, marítimo e mulher Laurinda de Jesus Calçoa, doméstica, da Gafanha da Nazaré, movem contra Diogo Fidalgo Estanqueiro; Armando Fidalgo Estanqueiro; Maria da Luz Fidalgo Estanqueiro; Carlos Vergas Fidalgo e Rodrigo Vargas Fidalgo, todos solteiros, menores, conviventes com sua mãe Rosa Vergas, viúva, domestica, da Gafanha da Nazaré, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem aos referidos autos de acção deduzir os seus direitos nos termos do art.º 864 do Código do Processo Civil.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1951

O chefe de secção,
João António Morais Sarmento

Verifiquei
O Juiz de Direito do 2.º Tribunal,
José Luis de Almeida

«O Democrata»
ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	30$00
Semestre . . .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial.